



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

**Plano de Gestão de Logística Sustentável da
Embrapa Meio Ambiente**

Jaguariúna – SP

Março de 2019



EMBRAPA MEIO AMBIENTE

CHEFE GERAL

Marcelo Morandi Boechat Morandi

CHEFE ADJUNTO DE ADMINISTRAÇÃO

Márcia Regina Grandorff Vital

COMITÊ LOCAL DE SUSTENTABILIDADE

Luiz Wirten Santos Araújo (Responsável) – Material de Consumo

Claudemir Aparecido Donetti (Responsável) – Energia Elétrica


César Roberto Silva de Rosso (Responsável) – Água e Esgoto

Renato Rosette Fonseca (Responsável) – Coleta Seletiva

André Ricardo Bueno (Responsável) – Qualidade de Vida no Trabalho/ Saúde e
Segurança do Trabalho

Luiz Wirten Santos Araújo (Responsável) – Compras e Contratações Sustentáveis

FOLHA DE APROVAÇÃO

Elaboração ¹	<i>Márcia Regina Grandorff Vital (Presidente do CLS)</i>
	<i>Maria Cristina Martins Cruz Agnelo Frizi Filho Adriana Marlene Moreno Pires André Ricardo Bueno Claudemir Aparecido Donetti César Roberto Silva de Rosso Luiz Wirten Santos Araújo Henrique Barros Vieira Renato Rosette Fonseca Ladislau Araújo Skorupa (membros do CLS)</i>
	<i>29 de março de 2019</i>
Aprovação ²	<i>Marcelo Augusto Boechat Morandi (Chefe Geral)</i> 
	<i>29 de março de 2019</i>
Publicação no site da UD	<i>29 de março de 2019</i>
Envio para CISAP	<i>29 de março de 2019</i>

¹Comitê Local do PLS (CLS); ²Chefe Geral/Gerente/Chefe.

SUMÁRIO

FOLHA DE APROVAÇÃO	3
1. INTRODUÇÃO	5
2. OBJETIVOS	7
3. ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO	7
4. PLANO DE AÇÃO	8
4.1. Material de Consumo	9
4.2. Eficiência no uso da Água	11
4.3. Coleta Seletiva	13
4.4. Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho / Saúde e Segurança no Trabalho - QVT/SST	16
4.5. Eficiência Energética (Energia Elétrica Predial e não predial)	21
4.6. Compras e Contratações Sustentáveis	25
i. Vigilância	25
ii. Limpeza	27
iii. Telefonia	29
iv. Apoio Administrativo	30
5. CRONOGRAMA DA REVISÃO DO PLS	33
6. AÇÕES DE DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO	32
7. INVENTÁRIO/LEVANTAMENTO	34
8. ANEXOS	36

1. INTRODUÇÃO

Ao longo de sua história, a Embrapa vem contribuindo efetivamente para o contínuo crescimento da produção e produtividade da agropecuária do país; para o aumento da competitividade dos produtos brasileiros nos mercados internacionais; para a segurança alimentar da sociedade brasileira; para a preservação do meio ambiente e, enfim, para a construção e consolidação de competência e liderança técnico-científica em agropecuária tropical. Neste contexto, as últimas décadas foram marcadas por grandes questões ambientais. Um dos principais desafios que se impõe hoje e para o horizonte dos próximos 10 a 20 anos é o de viabilizar tecnologias inovadoras que garantam a produção de alimentos, fibras e energia em um cenário global de mudanças climáticas, forte pressão sobre o recurso água e exigências crescentes para a redução de impactos ambientais e sociais do processo produtivo.

A Embrapa Meio Ambiente, como unidade temática, com mandato nacional para realizar pesquisas na interface agricultura e meio ambiente e com atuação transversal dentro da Embrapa, esteve sempre presente nas discussões e proposições dos grandes temas ambientais, assim como tem participado ativamente da estruturação dos portfólios e arranjos corporativos, de forma a consolidar os avanços tecnológicos e científicos para o benefício da sociedade brasileira. Para fazer face a estes desafios e à crescente demanda por participação da Embrapa Meio Ambiente na geração de conhecimento e tecnologias para uma agricultura sustentável, em parceria com outras Unidades Descentralizadas, assim como de parceiros públicos e privados, a Unidade se estruturou em quatro grandes áreas de atuação, alinhados aos macrotemas-chave para pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I), segundo a lógica de cadeia produtiva agropecuária: (1) Qualidade agroambiental e sistemas produtivos sustentáveis; (2) Avaliação de impactos e gestão ambiental da agricultura; (3) Bioprospecção e biotecnologia ambiental; (4) Mudanças climáticas globais e agricultura. Para tal, a Unidade conta com um complexo laboratorial que inclui capacidade analítica em: geotecnologias e métodos quantitativos; análise da qualidade física e química do solo e água; quantificação de emissões de gases de efeito estufa; análise das interações ecológicas de microrganismos-plantas-ambiente; análise da estrutura e dinâmica dos ecossistemas aquáticos; análises de ecotoxicologia e de



biossegurança; análises de resíduos e contaminantes em produtos agrícolas e amostras ambientais; avaliação de ameaças fitossanitárias; desenvolvimento de produtos biológicos e naturais a partir da biodiversidade; e desenvolvimento de equipamentos e tecnologias para melhoria da aplicação de pesticidas.

Conforme orientações do decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, e da Instrução Normativa (IN) nº 10, de 10 de novembro de 2012, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, por meio da Resolução de Diretor-Executivo – A&F nº 1, de 5 de setembro de 2013, instituiu Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável – CPLS, que posteriormente foi alterada pela Resolução do Diretor Executivo - DE/A&F Nº 4, de 20 de junho de 2017 e pela Portaria do Presidente Nº 1.536 de 27 de julho de 2018.

No âmbito da Embrapa Meio Ambiente, o Comitê Local de Sustentabilidade – CLS foi constituído pela OS nº 15, de 13 de abril de 2017, alterada pela OS nº 07, de 23 de janeiro de 2018, e posteriormente pela OS nº 04, de 14 de janeiro de 2019 (Anexo 1), e tem por objetivo desenvolver ações relacionadas à gestão ambiental e gestão de eficiência na cadeia de suprimentos, que incorporem melhorias contínuas de processos nessas áreas, à cultura organizacional da Unidade e atendam à legislação ambiental vigente e às normas da Embrapa de forma integral. Cabe ao CLS a elaboração do PLS, o monitoramento de seu cumprimento e acompanhamento de seus resultados, com revisões periódicas de seu conteúdo.

O Plano de Gestão de Logística Sustentável - PLS é uma ferramenta de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, em que são identificadas ações, metas, prazos definidos e formas de monitoramento e avaliação, possibilitando o estabelecimento e acompanhamento de práticas administrativas sustentáveis e racionalização de gastos e processos.

A definição dos eixos temáticos a serem trabalhados foi feita com base nos maiores gastos fixos da Embrapa, atendendo a IN nº 10/2012 SLTI-MP:

2. OBJETIVOS

O Plano de Gestão de Logística Sustentável da Embrapa Meio Ambiente – PLS busca consolidar, organizar, aprimorar e sistematizar as boas práticas de sustentabilidade já implantadas pela Unidade e o fornecimento de diretrizes para as novas ações. Tendo como principais objetivos:

- a) aprimorar o aproveitamento dos recursos naturais, por meio do uso racional da água e energia elétrica;
- b) promover a melhoria contínua dos processos de trabalho com a inserção de requisitos de sustentabilidade;
- c) promover a qualidade de vida no trabalho;
- d) acompanhar a Coleta Seletiva por meio de indicadores na Unidade.
- e) Sensibilizar os empregados, estagiários e terceirizados para os impactos ambientais, sociais e econômicos decorrentes da atividade produtiva da Embrapa.
- f) Aprimorar os processos licitatórios e de contratações, visando critérios de sustentabilidade socioambiental.

3. ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Cabe ao Comitê Local de Sustentabilidade – CLS, constituído pela OS nº 15, de 13 de abril de 2017, alterada pela OS nº 07, de 23 de janeiro de 2018 e posteriormente pela OS nº 04 de 14 de janeiro de 2019 a elaboração do PLS, o monitoramento de seu cumprimento e acompanhamento de seus resultados, com revisões periódicas de seu conteúdo.

O PLS, após análise e conferência da aderência do conteúdo aos normativos legais e ao modelo proposto pelo Comitê de Gestão Ambiental - CGA e aprovação da Chefia Geral, será publicado no sítio eletrônico da Unidade – para conhecimento por toda a sociedade de seu conteúdo e dos resultados da implementação das ações propostas. O PLS será atualizado semestralmente, de acordo com a IN nº 10 de 10/12/2012, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação - SLTI/MPOG, contendo as metas alcançadas e os resultados medidos por indicadores. Anualmente será elaborado um Relatório de Acompanhamento do PLS, com a consolidação dos resultados alcançados

no ano e identificação de ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente, o qual será submetido à apreciação e análise e conferência da aderência do conteúdo aos normativos legais e ao modelo proposto pela Gerência de Gestão Integrada da Qualidade - GGIQ , Supervisão de Gestão Ambiental - GAMB e pelo Comitê de Gestão Ambiental - CGA e aprovação da Chefia Geral.

Além disso, mensalmente são preenchidas e encaminhadas para a GGIQ/GAMB planilhas de acompanhamento de custo, as quais contemplam os indicadores mínimos descritos pela IN nº 10, a fim de subsidiar a tomada de decisão da Diretoria Executiva e a confecção de relatórios semestrais.

4. PLANO DE AÇÃO

A definição dos eixos temáticos apresentados neste documento foi estabelecida com base nos maiores gastos fixos da Embrapa, atendendo a IN nº 10, e poderão ser alterados em versões futuras, se necessário.

Apresentamos a seguir o plano de ação para cada tema tratado, quais sejam:

- Material de consumo, compreendendo papel para impressão, copos descartáveis e cartuchos para impressão;
- Eficiência no uso da Água;
- Coleta Seletiva;
- Qualidade de Vida no ambiente de Trabalho / Saúde e Segurança no Trabalho – QVT / SST;
- Eficiência Energética;
- Compras e contratações sustentáveis (serviços de vigilância, de limpeza, de telefonia, e de apoio administrativo).

Ao final de 2018 o quadro de pessoal da Embrapa Meio Ambiente era composto de: 196 empregados, 94 colaboradores, 25 terceirizados, totalizando um número 315 pessoas.

4.1. Material de Consumo

Os materiais de consumo, compostos de itens para o uso nas atividades administrativas, foram inventariados mensalmente: papel para impressão, e cartuchos para impressão para a Unidade.

Papel e Cartucho: A unidade não possui contrato de serviços de impressão. Em 2014 foram adquiridas 15 impressoras laser monocromáticas, com recursos de investimento (previstos no orçamento de TI 2014), em substituição às diversas impressoras jato de tinta existentes, bem como as impressoras de uso comunitário locadas, cujo principal objetivo foi eliminar custos com manutenção e aquisição de cartuchos.

Copos descartáveis: desde 2010 a Unidade não utiliza mais copos descartáveis para os empregados e estagiários. Foram confeccionadas e distribuídas canecas de porcelana de água/chá e café. Esta ação foi uma iniciativa do grupo de educação ambiental da Unidade, na época, que promoveu uma campanha comemorativa ao meio ambiente. À medida que são admitidos novos empregados e estagiários, novas canecas são confeccionadas. Para visitantes, são utilizados xícaras de louça e copos de vidros.

Na Tabela 1 é demonstrado o consumo semestral com papel para impressoras e cartuchos de toner:

Tabela 1 – Consumo mensal de materiais (papel/cartuchos toner)

Material de Consumo						
ANO	2016		2017		2018	
	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.
Papel A4/ Qtd (resma)	305	283	274	195	164	143
Cartuchos / toner (unid)	37	14	15	8	32	38

Para efeito de cálculo de consumo per capita, demonstrados nos gráficos 1 e 2 foram considerados os quantitativos de empregados (196), colaboradores (94), terceirizados (25), totalizando um número 315 pessoas

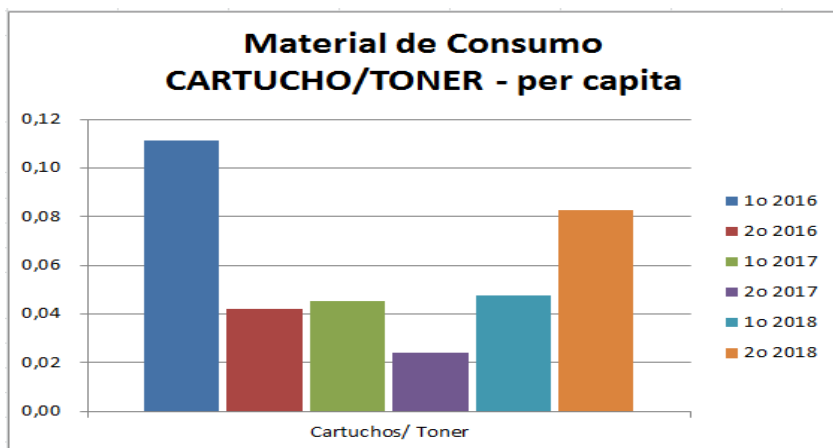


Gráfico 1 – Consumo semestral de cartucho/toner, per capita – anos 2016 a 2018

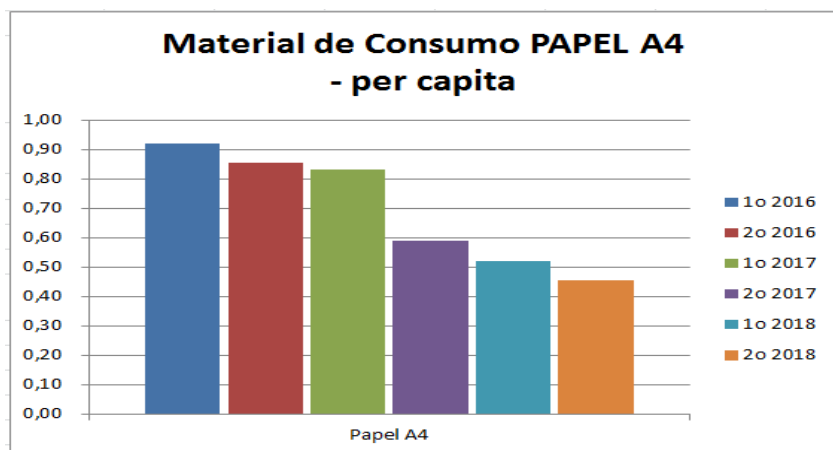


Gráfico 2 – Consumo semestral de papel A4, per capita – anos 2016 a 2018

Com a implantação do SEI a partir de 2017, a Unidade obteve redução considerável no consumo de papel, conforme apresentado no gráfico 2, cujas principais áreas administrativas foram SOF, SPS, SGP, Chefias e Biblioteca.

Em relação ao toner para impressoras, o aumento no consumo foi devido a aquisição de 30 toners para impressoras Kyocera M2035DN TK 1147 de uso geral na Unidade, conforme lista de material de consumo do almoxarifado anexa. Vale ressaltar que um cartucho de toner tem a capacidade de impressão equivalente a 12.000 folhas. A quantidade de cartuchos de toner adquiridos irá suprir as necessidades da Unidade por aproximadamente 2 dois anos.

O Plano de ação para material de consumo é apresentado a seguir:

TEMA 1: PLANO DE AÇÃO PARA MATERIAL DE CONSUMO
AÇÕES
1. Substituição parcial do papel branco por papel reciclado
2. Acompanhar o consumo de papel A4 e toner

TEMA 1: Plano de Ação para material de consumo									
Ação	Objetivo	Detalhamento da ação	Área envolvida	Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Utilizar o insumo de origem reciclada, o que acarreta em redução do corte de árvores e promove uso eficiente de papel descartado	Adquirir de forma progressiva papel reciclado em detrimento do papel branco	SPS - compras e contratações	SPS - compras e contratações	30% do papel branco adquirido a partir da aprovação deste plano	12 meses	Humanos e financeiros	semestral	Ação futura
2	Acompanhar os empregados que utilizam o Sistema SEI e realizar campanha de conscientização	Realizar campanha para utilizar papéis reciclados, impressão frente e verso e acompanhar o consumo	Setores administrativos	NTI e Supervisores	manter e acompanhar	12 meses	Humanos	trimestral	Ação futura

4.2. Eficiência no uso da Água

Na região onde está localizada a Embrapa Meio Ambiente não há abastecimento da rede concessionária local. O abastecimento de água é feito através de captação de 03 (três) poços profundos, cujos recursos são utilizados para consumo hidrossanitário, laboratórios, irrigação e abastecimento da Escola Municipal Oscarlina Pires Turato (180 alunos aproximadamente). Estes poços fornecem 284m³ de água por dia, sendo seu consumo sazonal dependendo dos experimentos em andamento, das aulas na escola e das análises e uso em laboratórios. Sua leitura e acompanhamento é realizado diariamente, por empregados da Embrapa.

Os testes de teor de cloro e a amostragem são realizados diariamente nos laboratórios da Unidade. Mensalmente é realizada, pela empresa contratada, análise de água em atendimento à Resolução SS65, de 12 abril de 2005, e semestralmente em atendimento à portaria 2914 de 12 de dezembro de 2011.



Através da Portaria DAEE nº 6161, de 31 de outubro de 2018, foi outorgada à Embrapa Meio Ambiente a autorização administrativa para uso em recursos hídricos subterrâneos, conforme discriminado abaixo:

- Poço Local/001 DAEE 249-0926 – profundidade 300 metros.
- Poço Local/002 DAEE 249-0927 - profundidade 70 metros
- Poço Local/003 DAEE 249-0928 – profundidade 120 metros

Todos os efluentes coletados são enviados para a ETE(Estação de Tratamento de Esgoto), com capacidade e eficiência para receber todo o efluente gerado pelos 315 empregados, colaboradores e estagiários. Sua manutenção é realizada pelos próprios colaboradores da Embrapa.

Para uso racional da água, além de campanha de conscientização, serão realizadas vistorias e manutenções preventivas em todo o sistema hidráulico, conforme discriminado nos quadro a seguir:

TEMA 2. PLANO DE AÇÃO PARA EFICIÊNCIA NO USO DA ÁGUA
AÇÕES
1. Redução de vazamentos no sistema de abastecimento
2. Redução de desperdícios de consumo de água em banheiros
3. Manutenção no sistema de armazenamento de água
4. Monitoramento dos poços para verificação do consumo de água
5. Monitoramento da saída de efluentes para verificar se há vazamentos
6. Campanha para uso racional de água

TEMA 2: Plano de Ação para eficiência no uso da água									
Ação	Objetivo	Detalhamento da ação	Área envolvida	Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Redução de vazamentos	Verificação semanal nos entornos dos prédios para detectar vazamentos mais breve	SGI	SGI	100% do vazamentos contidos	12 meses	Humanos e financeiros	Anual	Em andamento
2	redução de desperdícios em banheiros	Verificação mensal de funcionamento de torneiras e louças dos banheiros para minimizar desperdícios de água	SGI	SGI	100% dos equipamentos funcionando com plena eficiência	12 meses	Humanos e financeiros	Anual	Em andamento
3	Manutenção do sistema de armazenamento de água	Limpeza desinfecção e acompanhamento de serviços de terceiros no sistema de abastecimento de água	SGI	SGI	Manutenção de caixa d'água efetuada	12 meses	Humanos e financeiros	anual	Em andamento
4	Verificação mensal de consumo através de monitoramento dos poços	Verificação diária do consumo de água dos poços para verificar se houve aumento rápido no consumo para ajudar a detectar vazamento o mais breve possível	SGLab	SGLab	Vazamentos detectados e sanados o mais breve possível	12 meses	Humanos	Diaria e semanal	Em andamento
5	Verificação mensal de saída de efluentes para verificar se há vazamentos	verificação de vazão da ETE através de leitura da calha para auxiliar na detecção de vazamentos	SGLab	SGLab	Vazamentos detectados e sanados o mais breve possível	12 meses	Humanos	diaria e semana	Em andamento
6	Incentivo e conscientização para o uso/ consumo racional de água	Realizar campanhas para uso racional da água, utilizando os veículos de comunicação interna (informativo VCSabia?, etc..)	SGI/NCO/SGLab	SGI/SGLab	Inserção mensal de divulgações nos informativos internos	12 meses	humanos	trimestral	Ação futura

4.3. Coleta Seletiva

A Embrapa Meio Ambiente vem realizando as ações para a prevenção e a redução da geração de resíduos e a prática da Coleta Seletiva, de acordo com o Decreto nº 5.940 de 25 de outubro de 2006, com foco na diminuição dos impactos sobre o meio ambiente e, também, na geração de renda e na melhoria da qualidade de vida dos catadores.



Desde 2015, novas lixeiras foram instaladas na Unidade. O objetivo, além de substituir lixeiras antigas, foi oferecer maior dinamismo de uso. Foram disponibilizadas lixeiras exclusivas para baterias e pilhas descartáveis, além de lixeiras exclusivas para lixo orgânico.

As novas lixeiras foram adequadas e propiciaram maior harmonia com a fachada, agregando valor na imagem de cuidado, asseio e limpeza dos prédios. Para o descarte de orgânicos de forma correta, foi recomendado não dispensar diretamente na lixeira, mas utilizar sacos plásticos para evitar odores indesejáveis. Todo o lixo orgânico da Unidade é retirado pela Prefeitura do Município de Jaguariúna, às terças, quinta e sábado.

Pilhas e baterias são acondicionadas em sacos plásticos, evitando contaminação de vazamento ocasional de metais pesados. Materiais cortantes devem ser embalados adequadamente e identificados, de modo a não oferecer risco de acidente no recolhimento.

Para alcançar seus objetivos, a Unidade conta com o apoio do Setor de Logística, responsável por recolher todos os materiais nos diversos pontos de coleta da Unidade. Os materiais ficam acomodados no depósito de recicláveis para serem retirados uma vez por semana pela Cooperativa de Trabalhos dos Recicladores de Jaguariúna/ COOPERJ. Todo o trabalho é acompanhado pelo setor responsável.

No final de 2018, foram adquiridos sacos de lixos coloridos para serem utilizados nos banheiros de toda Unidade, para acompanhamento dos resíduos não recicláveis e atendimento as determinações corporativas.

Palestra de sensibilização foi realizada para os terceirizados da empresa de limpeza da Unidade, promovendo a educação ambiental e procedimentos corretos de descarte na realização dos trabalhos .

Na tabela 2 são demonstradas as quantidades semestrais de material coletado e enviado para reciclagem:

Tabela 2 – Quantidade de Resíduos produzidos e encaminhados para reciclagem semestralmente – anos 2016 a 2018

COLETA SELETIVA							
ANO		2016		2017		2018	
		1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.
Seco	Qtd. Prod. (kg)	215	229	351	266	319	471
	Qtd. Recicl. (kg)	215	229	351	266	319	471
Orgânico	Qtd. Prod. (kg)	0	0	0	0	5.950	5.900
	Qtd. Recicl. (kg)	0	0	0	0	0	0
Rejeito	Qtd. Prod. (kg)	0	0	0	0	0	244
Cartucho / toner	Qtd. Prod. (unid)	37	14	15	8	15	26
	Qtd. Recicl. (kg)	0	0	0	0	0	0

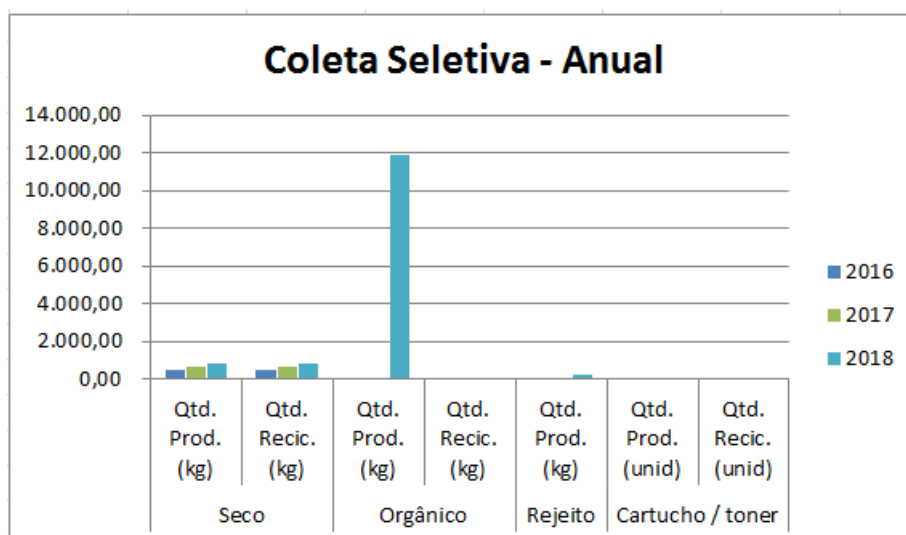


Gráfico 3 – Qtd. de Resíduos produzidos e encaminhados para reciclagem anualmente – anos 2016 a 2018

O Plano com ações para a prevenção e a redução da geração de resíduos e a prática da Coleta Seletiva, é discriminado abaixo:

TEMA 3. PLANO DE AÇÃO PARA COLETA SELETIVA
AÇÕES
1. Realizar Palestras Educativas
2. Acompanhar, capacitar e promover melhorias no processo de coleta.

TEMA 3: Plano de Ação para coleta seletiva									
Ação	Objetivo	Detalhamento da ação	Unidade Área envolvida	Unidade / área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Promover a educação ambiental nos ambientes da Embrapa	Realizar a sensibilização dos empregados, através de ações educativas.	SGL AEE Empresa terceirizada, estagiários e empregados	SGL/Chefia	Empregados, terceirizados e estagiários conscientizados	12 meses	Humanos	anual	Em andamento
2	Acompanhar o recolhimento dos materiais recicláveis com os colaboradores, ajustando e promovendo melhorias.	Acompanhar o recolhimento, capacitando, para promover melhorias no processo.	SGL	SGL/Chefia	Empregados, terceirizados	12 meses	Humanos	anual	Em andamento

4.4. Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho / Saúde e Segurança no Trabalho – QVT/SST

Objetiva a integração das iniciativas de valorização do corpo funcional da Instituição e sistematização das ações de saúde. Está estruturado em quatro eixos: Valorização e Reconhecimento Profissional, Prevenção e Saúde, Capacitação e Desenvolvimento e Integração Sociocultural.

No ano de 2018, os Riscos Ambientais e as medidas de proteção dos trabalhadores foram gerenciadas de forma eletrônica através de uma plataforma digital denominada Citgesmt, que integrou as ações de Segurança e Saúde do Trabalhador da Unidade com as diversas Unidades da Embrapa em todo o território nacional, possibilitando o acompanhamento efetivo e eficaz de cada etapa do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) pelos profissionais locais e os profissionais da Embrapa Sede.

Como melhoria das medidas administrativas para controle dos riscos ambientais, durante o ano foram elaborados e implementados, no Sistema SEI, 05 (cinco) procedimentos seguros para as atividades de Operação de Máquinas e Implementos Agrícolas, Trabalho com Agrotóxicos, Trabalho em Altura, Abastecimento de Veículos Automotores e Trabalhos com Instalações Elétricas e Serviços com Eletricidade. Os 13 Laboratórios da Embrapa Meio Ambiente são equipados com Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC). O Campo Experimental da Unidade conta com estruturas físicas com sanitários, chuveiros e vestiários compatíveis com a quantidade de trabalhadores e um prédio específico para gerenciamento seguro dos defensivos



agrícolas. Durante o ano foram adquiridos e disponibilizados à força de trabalho 1.100 Equipamentos de Proteção Individuais (EPI), quantidade esta que é suficiente e compatível com os riscos levantados no PPRA e Laudos Periciais.

Dentre as ações realizadas no ano de 2018, destaca-se o foco na valorização e capacitação das pessoas, com a realização de 09 treinamentos: Capacitação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA); Treinamento sobre Riscos Ambientais e Uso dos Equipamentos de Proteção Individuais (EPI); Treinamento de Integração para Estagiários e Bolsistas; Capacitação da Brigada de Incêndio e Socorristas; Curso de Manutenção e Operação Segura de Máquinas e Implementos Agrícolas; Curso de Segurança para Trabalho em Altura; Curso de Segurança com Combustíveis, Inflamáveis e Exposição ao Benzeno; Curso de Reciclagem de Segurança com Eletricidade (NR-10); Curso de Reciclagem sobre Sistemas Elétricos de Potência (NR-10 SEP) e Treinamento de Segurança em Laboratórios Físico-Químicos. Para 2019 já encontra-se contratado o curso de Treinamento sobre Riscos Biológicos.

Visando melhoria contínua dos processos de Segurança e Saúde do Trabalhador, no de 2018 foi realizado o II Seminário de II Oficina de Segurança, Engenharia e Medicina do Trabalho das Unidades da Embrapa da Região Sudeste, com a participação de todas as Unidades da Embrapa da Região Sudeste e coordenadores do SESMT de Brasília.

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (CIPA) coordenou e realizou trabalhos voltados à Segurança e Saúde dos Trabalhadores com trabalho contínuo de inspeções em todos os ambientes de trabalho, com a realização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT), com a participação de uma média de 50 empregados distribuídos em diversas palestras/atividades voltadas ao bem-estar e segurança da força de trabalho. Também realizou campanha de Combate e Prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis e Prevenção da AIDS.

A eficácia das medidas preventivas foram verificadas através do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), que prevê a realização de exames médicos periódicos. Foram realizados 125 exames médicos, sendo 02 exames

médicos de retorno ao trabalho, 02 exames demissionais e 121 exames médicos periódicos. Todos os exames não demonstraram alterações estando os empregados aptos a realizarem suas funções.

No contexto da melhoria da qualidade de vida dos empregados, o SGP realizou a entrega de rosas alusivas ao dia da mulher (apoio da AEE), Palestras e programas de qualidade de vida: 04 passos para o sucesso, Aliviando dores crônicas, programa de saúde emocional (Unimed), Campanha Setembro Amarelo preventiva ao suicídio, Roda de conversa do Outubro Rosa e campanha Novembro Azul. Foi realizada ainda a Semana da Qualidade de Vida (SQV) com uma extensa programação voltada a melhoria da qualidade de vida. A Unidade realizou ainda, campanha solidária do Natal para entrega de cestas de natal aos terceirizados da limpeza, segurança e jovens aprendizes. No âmbito da Comissão de Clima Organizacional foram realizadas entre outras ações o programa intitulado “**Pessoas que Inspiram**” com rodas de conversas, palestras com representantes de entidades inspiradoras, campanhas solidárias para as entidades que ministraram palestras arrecadando alimentos, fraldas, pilhas e outros itens de necessidade da entidade. O grupo organizou ainda um evento em comemoração ao natal, com apresentação musical e entrega de mudas de ipês aos empregados.

Na tabela 3 são apresentados os quantitativos de ações realizadas no tema Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho / Saúde e Segurança no Trabalho – QVT/SST, no período de 2016 a 2017.

Tabela 3 - Ações realizadas Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho / Saúde e Segurança no Trabalho QVT/SST – período de 2016 a 2018

CRITÉRIO	2016	2017	2018
PCMSO - Periódicos exigidos para o período	158	154	125
PCMSO - Periódicos realizados no período	158	154	125
PPRA - Ações previstas para o período	3	14	18
PPRA - Ações realizadas no período	3	14	18
Acidentes de trabalho: Índice de avaliação de gravidade (CITGESMT)	3,67	7	0
Acidentes de trabalho: Taxa de frequência de acidentes (CITGESMT)	10,48	1,75	0
Número de ambientes que estão insalubres na Unidade	0	0	0
Participação dos servidores nos programas e/ou ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho	77	106	107

O Plano com ações para Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho / Saúde e Segurança no Trabalho – QVT/SST, para o próximo período é apresentado abaixo:

TEMA 4. PLANO DE AÇÃO PARA QVT/SST
AÇÕES
1. Gestão dos Riscos Ambientais
2. Capacitação de Empregados em Segurança e Saúde do Trabalhador
3. Prevenção de Ocorrência de Sinistros
4. Aquisição e Gestão de Equipamentos de Proteção Individuais (EPI)
5. Realização de Campanhas de Prevenção de Acidentes e Doenças Ocupacionais
6. Promoção de Ações de Qualidade de Vida
7 Realização de ações de Clima Organizacional
8. Realização do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional

TEMA 4: Plano de Ação para QVT/SST									
Ação	Objetivo	Detalhamento da ação	UD / Área envolvida	UD / área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Gerir os Riscos Ambientais da Embrapa Meio Ambiente	Gerenciar os riscos ambientais do CNPMA, com registro no Citgesmt	CNPMA	SGP	Gerir os riscos ambientais identificados no PPRA	12 meses	Humano	Mensal	Em andamento
2	Capacitar empregados de acordo com as Normas Regulamentadoras de Segurança e Saúde do Trabalho	Promover cursos de capacitação de acordo com as Normas, com integração das UDs da Região Sudeste	CNPMA	SGP	Realizar 03 cursos obrigatórios	12 meses	Humanos/Orçamentários/Financeiros	Anual	Em andamento
3	Promover ações para Prevenção de Sinistros	Realizar vistoria, manutenção periódica e recarga dos Extintores de Incêndio e contribuir para melhoria da prevenção de Sinistros no CNPMA	CNPMA	Brigada de Incêndio	Recarregar, fiscalizar e manter em condições 100% dos extintores da Unidade.	12 meses	Humanos/Orçamentários/Financeiros	Anual	Em andamento
4	Gerir os Equipamentos de Proteção Individuais (EPI)	Realizar controle de estoque e entrega, com registro em fichas, Preparar Termo de Referência e realizar compra dos EPIs conforme demanda	CNPMA	SGP; SPS; SOF;	Adquirir e Gerenciar 100% dos EPI demandados pelo CNPMA	12 meses	Humanos/Orçamentários/Financeiros	Anual	Em andamento
5	Realizar Campanhas de Prevenção de Acidentes e Doenças Ocupacionais.	Realizar a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT) e Campanhas Preventivas	CNPMA	CIPA; SGP	Realizar a SIPAT	12 meses	Humanos	Anual	Em andamento
6	Realizar ações de Qualidade de Vida no Trabalho	Semana de Qualidade de Vida (SQV)	CNPMA	SGP	Realizar a SQV	12 meses	Humanos e financeiros	Anual	Ação futura
7	Realizar Ações de Clima Organizacional	evento alusivo ao dia da mulher com palestra educativa/motivacional; evento/ação educativa sobre Outubro Rosa e Novembro Azul; Montar espaço de convívio e interação entre empregados; Retomar Programa Pessoas que Inspiram	CNPMA	SGP e Comissão Clima Organizacional	Ações implementadas para melhoria do Clima Organizacional	12 meses	Humanos e financeiros	Anual	Ações Futuras
8	Realizar o Controle Médico de Saúde Ocupacional	Executar o Programa (PCMSO) com realização de exames médicos de saúde ocupacional e relatórios	CNPMA	SGP	Realizar exames médicos de saúde ocupacional	12 meses	Humanos e Financeiros	Anual	Em andamento

4.5. Eficiência Energética (Energia Elétrica Predial e não predial)

Devido a estrutura instalada para dar suporte à pesquisa, a Unidade possui uma demanda muito alta de energia, sendo os laboratórios os principais demandantes, em função dos inúmeros equipamentos instalados. Em 2016 a Unidade iniciou várias ações de uso consciente deste recurso, como campanhas de conscientização, visita aos laboratórios para otimização de equipamentos e divulgações em informativo eletrônico. A Embrapa Meio Ambiente realiza o monitoramento de energia elétrica predial e não predial e seus os planos de ação para reduzir o consumo são apresentados separadamente, tendo em vista a natureza diversa das ações para cada tipo de energia. O comprometimento dos empregados e as campanhas garantiram a redução no consumo de energia.

Na tabela 4 estão demonstrados os valores semestrais de gastos e consumo (KWH) com energia elétrica predial, período 2016 a 2018. A área consumidora é de 17.790 m² construídos.

Tabela 4 – Eficiência Energética Predial - consumo(KWH) e gasto (R\$) semestral – anos 2016 a 2018

ENERGIA ELÉTRICA PREDIAL						
ANO	2016		2017		2018	
SEMESTRE	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem
Consumo (kWh)	583.640	502.145	499.077	443.640	470.985	459.625
Gasto (R\$)	271.335,05	236.022,56	231.847,27	220.411,32	240.666.76	272.128,23

O Gráfico 4 demonstra o gasto semestral com energia elétrica predial, per capita, no período de 2016 a 2018. Observa-se redução de gastos per capita nos 1ºs semestres do período de 2016 a 2018, e 2º semestre do período de 2017 e 2016. Enquanto que houve um pequeno aumento per capita no 2º semestre de 2018. Esse aumento se deve a utilização da bandeira vermelha em períodos de pouco chuva e conseqüentemente o aumento da tarifa.

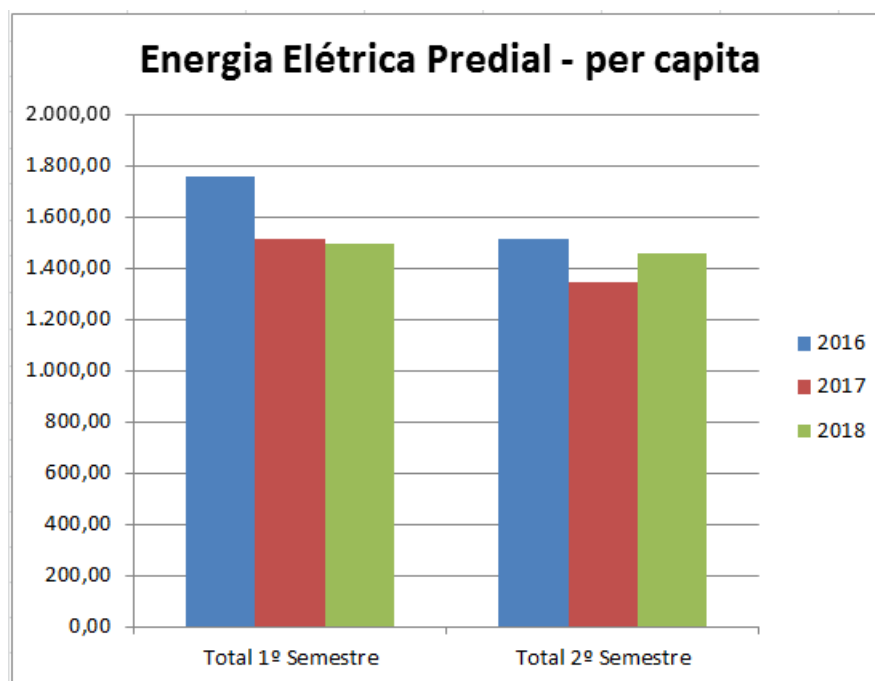


Gráfico 4 - Gasto semestral de energia elétrica predial – per capita – anos 2016 a 2018

Outras ações internas que contribuíram para a redução do consumo de energia foram: Troca de luminárias com lâmpadas mais compactas na maioria dos laboratórios e corredores da Unidade, que gerou uma economia de 2781,9KWh por mês; desligamento de lâmpadas de 250W, nas ruas da Unidade, sem prejudicar os trabalhos dos vigias noturnos, que gerou uma economia de 375KWh por mês; substituição de lâmpadas flúor por lâmpadas de Led, no painel luminoso da Embrapa Meio Ambiente, que gerou uma economia de 207,6KWh por mês; ajustes das fotocélulas nas cabines de energia, para retardar o acendimento e o desligamento automático em quinze minutos nos dois períodos (manhã e tarde), que permitiu uma redução do consumo de energia de todo o sistema, gerando uma economia de 352KWh por mês; programação do timer do poço artesiano para funcionamento fora do horário de ponta, que evitou o acionamento da bomba cujo KW hora é mais caro.

O Plano de Ação para eficiência energética (energia elétrica) predial é discriminado a seguir:

TEMA 5. PLANO DE AÇÃO PARA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA (Predial)
AÇÕES
1. Troca do sistema de iluminação por LED
2. Monitorar vazamentos em sistemas de irrigação e conseqüentemente o consumo de energia elétrica das bombas.
3. Revisão de timers para funcionamento em horário de baixo custo

TEMA 5. Plano de para eficiência energética (predial)									
Ação	Objetivo	Detalhamento da ação	Área envolvida	Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Troca do sistema de iluminação por LED	Substituição de lâmpadas dos postes e vigias noturnos por LED para reduzir o consumo e melhorar a iluminação	SGI	SGI	100% da iluminação trocada até o fim de 2019	12 meses	Humano e financeiro	Anual	Em andamento
2	Verificação de vazamentos em sistemas de irrigação	Verificação em parceria com o setor de campos experimentais para diminuir o desperdício de água e conseqüentemente o consumo de energia elétrica das bombas.	SGI	SGI	Redução de vazamentos	12 meses	Humano e financeiro	Anual	Em andamento
3	Revisão de timers para funcionar em horário que o custo da energia é mais barato	Revisão do sistema de controladores de bombas de irrigação para que atuem de madrugada para melhorar o consumo	SGI	SGI	Todo sistema revisado e reprogramado	12 meses	Humano e financeiro	Anual	Em andamento

Na tabela 5 estão demonstrados os valores semestrais de gastos e consumo (KWH) com energia elétrica não predial, período 2016 a 2018. A área consumidora é de 2.252 m², e compreende a área de experimento dos campos experimentais.

Tabela 5 – Energia Elétrica não Predial - consumo(KWH) e gasto (R\$) – 2016 a 2018

ENERGIA ELÉTRICA NÃO PREDIAL						
ANO	2016		2017		2018	
SEMESTRE	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem
Consumo (kWh)	8.200	10.168	9.840	5.138	3.662	3.024
Gasto (R\$)	4.569,64	5.805,95	5.557,23	2.986,16	2.152,51	2.086,17

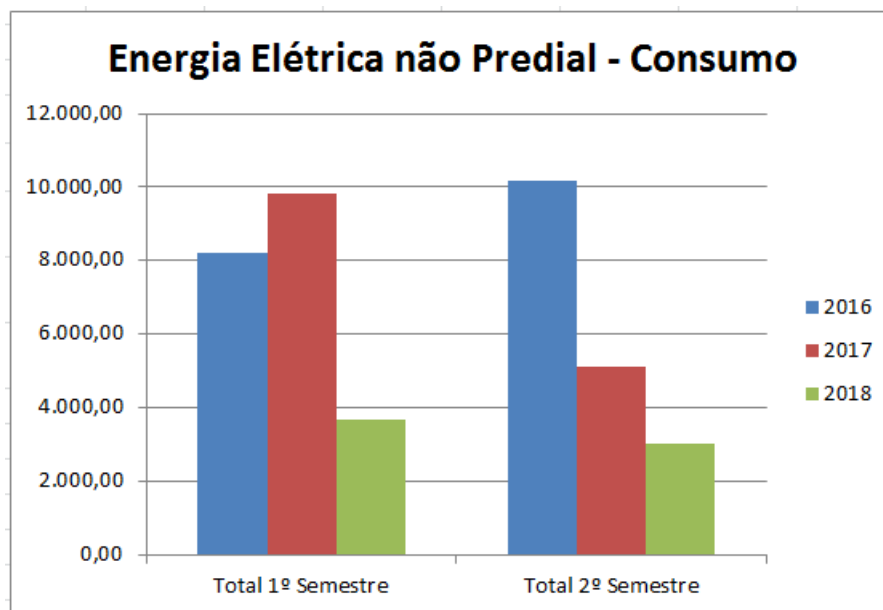


Gráfico 5 - Gasto semestral (R\$) com energia elétrica não predial – 2016 a 2018

O Plano de Ação para eficiência energética (energia elétrica) não predial é discriminado a seguir:

TEMA 5.1. PLANO DE AÇÃO PARA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA (NÃO PREDIAL)
AÇÕES
1. Troca da iluminação dos postes por luz de LED
2. Substituição gradativa de luz interna por LED
3. Verificação de uso de equipamentos
4. Ajuste de sistemas de bombas de poço e caixa d'água para funcionar mais de madrugada
5. Manutenção periódica em cabines de alta tensão
6. Manutenção do grupo gerador semanal

TEMA 5.1. Plano de para eficiência energética (não predial)									
Ação	Objetivo	Detalhamento da ação	Área envolvida	Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Troca da iluminação dos postes por luz de LED	Troca de toda a iluminação dos postes por refletores de LED	SGI	SGI	100% dos postes com iluminação em LED	12 meses	Humano e financeiro	Anual	Em andamento
2	Substituição gradativa de luz interna por LED	Substituição gradativa de iluminação de escritórios e salas de criação por LED	SGI	SGI	troca gradual conforme as que estão em uso forem queimando	12 meses	Humano e financeiro	Anual	Em andamento
3	Verificação de uso de equipamentos	Acompanhamento de uso de equipamentos de forma que seja utilizados adequadamente, exemplo Ar condicionado geladeiras e estufas	SGI	SGI	Acompanhamento mensal de uso de equipamentos	12 meses	Humano e financeiro	Anual	Em andamento
4	Ajuste de sistemas de bombas de poço e caixa d'água para funcionar mais de madrugada	reprogramação de sistemas para serem acionados fora do horário de pico	SGI	SGI	100% do sistema que pode ser acionado fora do horário programado	12 meses	Humano e financeiro	Anual	Em andamento
5	Manutenção periódica em cabines de alta tensão	troca de cruzetas e muflas de entrada e verificação semanal do sistema elétrico de potencia	SGI	SGI	Manutenção geral do sistema elétrico visando diminuir incidências de falta de energia e danos ao patrimônio	12 meses	Humano e financeiro	mensal	Em andamento
6	Manutenção semanal do grupo gerador	Manutenção semanal do equipamento para melhorar o fornecimento de energia na unidade	SGI	SGI	verificação semanal em dia.	12 meses	Humanos e financeiros	semanal	Em andamento

4.6. Compras e Contratações Sustentáveis

As práticas de compras e contratações sustentáveis foram aliadas à racionalidade do uso de materiais e serviços e abrangem os seguintes temas: Vigilância; Limpeza; Telefonia e Apoio Administrativo.

i. Vigilância

Para o ano de 2016 não foram estabelecidas metas de gastos com Vigilância, tendo em vista ser o primeiro ano de elaboração do PLS da Embrapa Meio Ambiente. Entretanto, para o ano de 2017 a meta estabelecida foi de 30% de redução no valor do contrato, a partir do 2º semestre.

Diante da necessidade de redução de gastos com despesas fixas para que as mesmas ficassem dentro do limite orçamentário alocado na Unidade, foi necessário providenciar a revisão do contrato com a Empresa de Segurança e Vigilância que antes contava com 7 postos de serviços, no valor mensal de R\$ 73.676,72. Após um contrato emergencial (90 dias), com 5 postos de serviços, foi realizado novo processo licitatório que culminou no valor mensal de R\$ 52.116,16, resultando em uma economia de aproximadamente 29,26% em relação ao contrato anterior.

Com a redução de postos de serviços, a Unidade apresentou fragilidades de segurança, medidas internas tiveram que ser tomadas:

- proibição das entidades assistenciais de entrarem na Unidade para arrecadação de doações dos empregados;
- limitação de horários para permanência na Unidade antes das 07h30 da manhã e após as 18h30;
- obrigatoriedade do cartão eletrônico para abertura da cancela da portaria a todos os empregados que utilizam veículo próprio;
- instalação de interfones para comunicação com os vigilantes;
- fechamento de todas as portas de uso comum dos prédios da Unidade, a partir das 18h30 e abertura, a partir das 07h15 da manhã.

Essa medida se fez necessário após o furto das 2 (duas) televisões e porque a Unidade não possui sistema de monitoramento por câmeras.

Na tabela 6 são demonstrados os gastos semestrais com vigilância no período de 2016 a 2018, no qual observamos uma redução em torno de 29% no valor anual gasto em 2018 em relação a 2016.

Tabela 6 – Vigilância gasto semestral – 2016 a 2018

Vigilância - gasto semestral (R\$)			
Ano	2016	2017	2018
1º semestre	442.060,38	400.081,40	314.525,92
2º semestre	442.460,38	311.706,91	315.440,40
Total	884.520,76	711.788,31	629.966,32

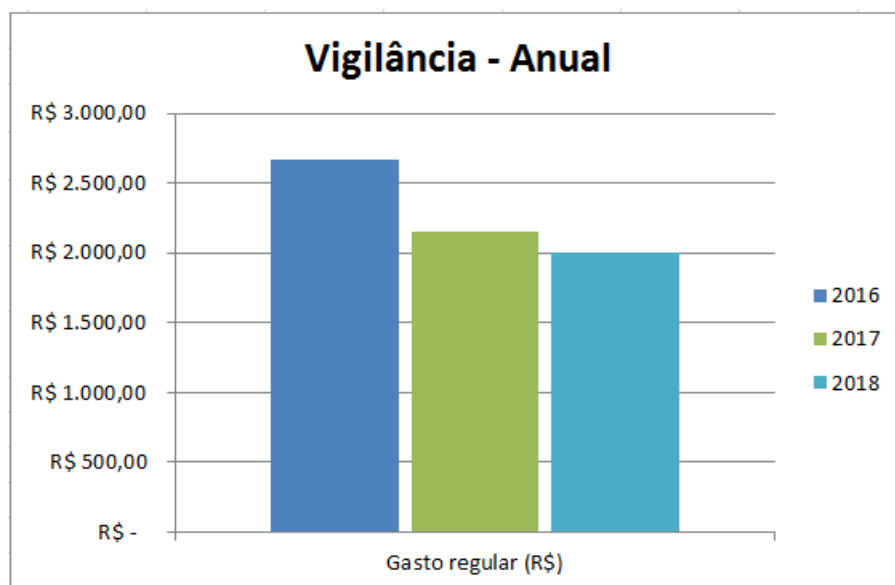


Gráfico 6 – Vigilância gasto anual per capita – 2016 a 2018

ii. Limpeza

Os serviços de limpeza e conservação predial permitem a obtenção das condições adequadas de salubridade e higiene. Envolvem ainda o fornecimento de mão de obra, materiais e equipamentos em conformidade com os requisitos e condições previamente estabelecidos pela Unidade. A contratação dos serviços de limpeza foram baseados em números de postos de trabalho e não por m^2 (R\$/ m^2), conforme experiência anteriores na realização dos serviços e características dos serviços executados.

Atendendo a **INSTRUÇÃO NORMATIVA MP Nº 2, DE 30 DE ABRIL DE 2008 - DOU DE 23/05/2008 - ALTERADO** - DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO - Art. 43 :

“ Parágrafo único. Os órgãos deverão utilizar as experiências e parâmetros aferidos e resultantes de seus contratos anteriores para definir as produtividades da mão-de-obra, em face das características das áreas a serem limpas, buscando sempre fatores econômicos favoráveis à administração pública.”

Desta forma, foram considerados as características dos serviços, periodicidade, jornada de trabalho e a redução de custos em que nossa Empresa necessita para atender o mínimo necessário deste serviço.

Desde 2017 a Unidade necessitou renegociar o Contrato de Limpeza, foi realizada a supressão de mais dois funcionários do quadro, vale ressaltar que na Embrapa Meio Ambiente a contratação é realizada por postos de trabalho e não m² (R\$/m²), hoje o quadro atual é de 12 terceirizados (um encarregado, 2 agentes de higienização e 9 serviços gerais).

Diante dessa redução, os serviços de limpeza ficaram bastante comprometidos e em meio as dificuldades, a Unidade procurou alternativas para não comprometer os serviços, foi implantado uma programação diária nos laboratórios e setores, visando atender a todos, e desde então o serviço vem sendo realizado com bastante eficiência.

Ressaltamos que mesmo com a supressão, a Unidade não conseguiu reduzir custo com o contrato, em virtude da repactuação do acordo coletivo da categoria e principalmente pela necessidade de alteração contratual, substituição de dois agentes de limpeza gerais para agentes de higienização.

Os gastos semestrais com limpeza, no período de 2016 a 2018 são demonstrados na tabela 7.

Tabela 7 – Limpeza gasto semestral – 2016 a 2018

LIMPEZA - gasto semestral (R\$)			
ANO	2016	2017	2018
1º Semestre	303.806,52	281.266,68	283.101,96
2º Semestre	265.667,04	249.446,28	283.101,96
Total	569.473,56	530.712,96	566.203,92

No gráfico 7 são demonstrados os gastos semestrais com limpeza, per capita, no período de 2016 a 2018. Observa-se um aumento nos valores per capita no período de 2018 tendo em vista a diminuição do número médio no quadro de colaboradores (94).

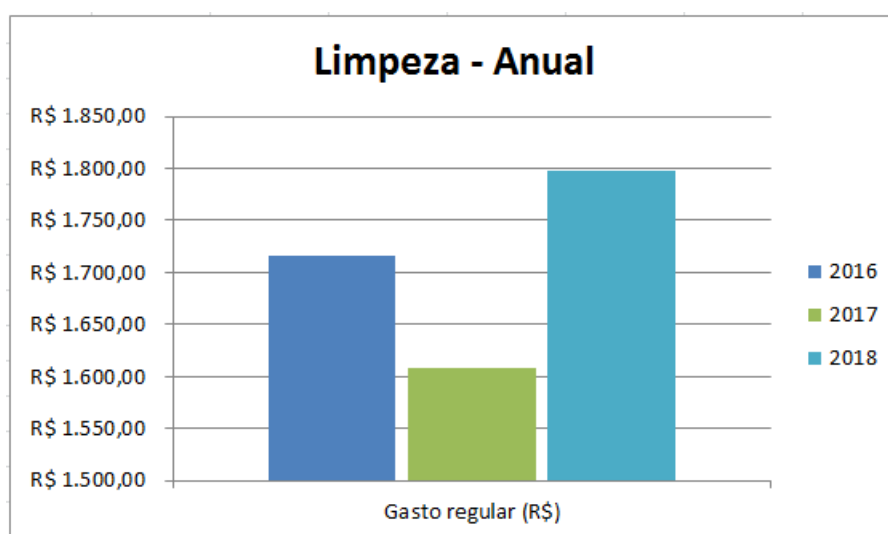


Gráfico 7 – Gasto anual com Limpeza per capita – 2016 a 2018

iii. Telefonia

Desde 2016 a Unidade implantou o serviço de voz sobre IP "Sistema VoIP", as ligações gerenciadas pelo appliance VoIP da RNP proporcionaram e vem proporcionando uma redução significativa de gasto com telefonia na Unidade.

Os gastos semestrais com telefonia, referentes aos anos de 2016 a 2018 são demonstrados na tabela 8, onde podemos observar uma redução de 22% no valor anual gasto em 2018, em relação ao ano de 2016.

Tabela 8 – Gasto semestral com telefonia – 2016 a 2018

TELEFONIA FIXA/MÓVEL - gasto semestral (R\$)			
ANO	2016	2017	2018
1º Semestre	56.492,88	50.272,12	42.485,44
2º Semestre	46.460,01	39.003,85	37.838,97
Total	102.952,89	89.275,97	80.324,41

O Gráfico 8 apresenta o gasto anual per capita com Telefonia no período de 2016 a 2018, no qual observa-se a redução de aproximadamente 18% em 2018 em relação a 2016.

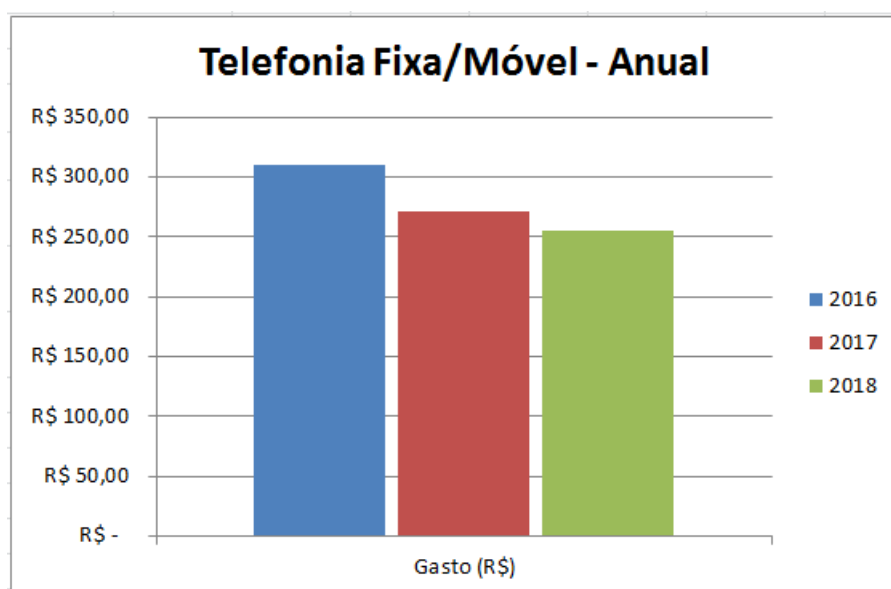


Gráfico 8 – Gasto anual per capita com Telefonia – anos 2016 a 2018

iv. Apoio Administrativo

Os serviços de apoio administrativo propiciam suporte logístico para que a Unidade possa cumprir sua missão. Reúne o serviço de diversas categorias tais como: brigada de incêndio, comunicação de dados, controle de pragas e roedores, instalações elétricas, instalações hidráulicas, jardineiro, manutenção de máquinas e implementos agrícolas, manutenção de equipamentos laboratoriais, manutenção de

veículos automotores, manutenção predial, menor aprendiz e serviços técnicos profissionais.

A principal redução deu-se no contrato de jovens aprendizes, a Unidade realizou, em 2018, nova contratação de empresa, recebendo 4 jovens aprendizes com carga horária de 4h por dia em 4 dias da semana.

Na Tabela 9 são demonstrados os gastos semestrais com Apoio Administrativo no período de 2016 a 2018. Observa-se uma redução de gastos na ordem de 33% em 2018, em relação aos gastos realizados no ano de 2016.

Tabela 9 – Gastos semestrais com Apoio Administrativo – 2016 a 2018

APOIO ADMINISTRATIVO (gasto regular (R\$))						
ANO	2018		2017		2016	
	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.
	88.662,22	140.679,36	191.073,03	176.297,09	182.468,41	158.437,40
TOTAL ANUAL	229.341,58		367.370,12		340.905,82	

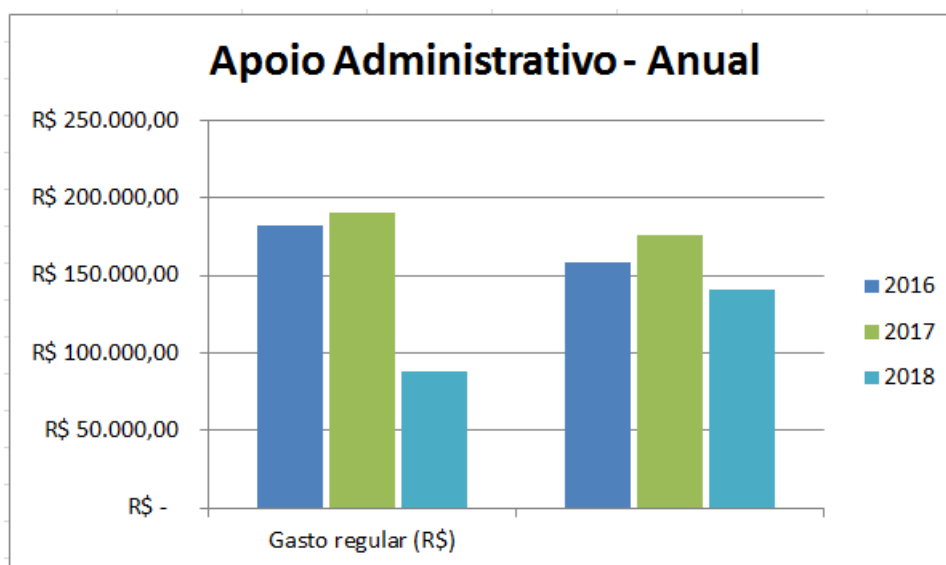


Gráfico 9 – Gastos com Apoio Administrativo – 2016 a 2018 (1º e 2º semestres)

O Plano com ações para o Tema Compras e Contratações Sustentáveis é apresentado a seguir:

TEMA 6. PLANO DE AÇÃO PARA COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS (Vigilância; Limpeza; Telefonia e Apoio Administrativo)									
AÇÕES									
1. Reduzir custos com telefonia									
2. Reduzir custos com serviços de limpeza									
3. Reduzir custos com apoio Administrativo									
4. Avaliar periodicamente as atividades desenvolvidas pelos prestadores de serviços									
5. Priorizar mão de obra, materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local									
6. Adotar medidas de segurança, instalação de câmeras									
7. Compras compartilhadas									

TEMA 6: Plano de Ação para Compras de Contratações Sustentáveis									
Ação	Objetivo	Detalhamento da ação	Unidade / Área envolvida	Unidade / área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Reduzir custos com telefonia	Divulgação de informativo reforçando a importância do sistema Voip	SGL/Chefia e NCO	SGL supervisor	publicação de uma matéria no Vc Sabia (informativo interno)	12 meses	humanos	anual	ação futura
2	Reduzir custos com serviços de limpeza	Acompanhamento dos gastos e oportunidades de melhoria	SGL	SGL supervisor	Identificar oportunidade de melhoria na gestão do contrato	12 meses	humanos	anual	ação futura
3	Reduzir custos com apoio administrativo	Acompanhamento dos gastos e oportunidades de melhoria.	SOF/SGL/SPS	SGL/SOF/SPS/Chefia	Identificar oportunidade de melhoria na gestão do contrato.	12 meses	humanos	anual	ação futura
4	Avaliar periodicamente as atividades desenvolvidas pelos prestadores de serviços em face das mudanças tecnológicas constantes	Exigir nos nossos contratos que contratado faça uso de recursos e tecnologias mais atuais no mercado	SPS/SGL	SPS	30 % dos processos com essa exigência	12 meses	humanos	anual	ação futura
5	Priorizar, quando possível, o emprego de mão de obra, materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local	Buscar contratações e aquisição inicialmente no mercado local	SPS/SGL	SPS	30 % dos processos com essa relação	12 meses	humanos	anua	ação futura
6	Adotar segurança eletrônica, através da instalação de câmeras nos pontos de acesso aos edifícios da unidade e em outros locais estratégicos	Adquirir e/ou contratar instalação desses equipamentos	SPS/SGL	SPS	70 % da minitorada	12 meses	humanos e financeiros	anual	ação futura
7	Fomentar compras compartilhadas	Intensificar contato com Unidades (vizinhas) para maior compartilhamento de compras	SPS/Chefia	SPS	Aumentar em 10% dos processos realizados	12 meses	humanos	anual	ação futura

5. CRONOGRAMA DA REVISÃO DO PLS

De acordo com o Art. 13 da Instrução Normativa nº 10, os resultados alcançados a partir das ações definidas no PLS serão publicados semestralmente no site da Embrapa Sede, na Área de Acesso à Informação, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores.

Ao final de cada ano será elaborado relatório de acompanhamento do PLS de forma a evidenciar o desempenho da Embrapa Meio Ambiente, contendo: consolidação dos resultados alcançados; e identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente.

Além disso, o relatório de acompanhamento do PLS da Unidade deverá também ser publicado no site da Embrapa e encaminhado eletronicamente à Secretaria Executiva da CISAP (art.14 da IN 10/2012 SLTI-MP).

6. AÇÕES DE DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO

Diversas ações voltadas para divulgação e conscientização do público interno são realizadas através de palestras em evento de integração dos estagiários e bolsistas, palestra educativa dirigida aos terceirizados, bem como reuniões mensais do CLS, e utilização do informativo interno intitulado VcSabia?.

O PLS também encontra-se disponível para consulta pelos públicos interno e externo no Portal Embrapa no aba de Acesso à Informação no seguinte endereço: <https://www.embrapa.br/acessoainformacao/plano-de-gestao-logistica-sustentavel-da-embrapa-pls>

7. INVENTÁRIO/LEVANTAMENTO

O levantamento, elaboração e atualização do inventário de materiais é composto pela lista dos materiais de consumo para uso nas atividades administrativas, adquiridos pela Embrapa Meio Ambiente no período de janeiro a dezembro de 2018, conforme a planilha abaixo:

LISTA DE MATERIAIS DE CONSUMO					
Código¹	Descrição do Item	ESTOQUE	Unidade de	Valor Total	Item
		31/12/18	Medida	R\$	Sustentável
200602	Papel sulfite A4, branco. Resmo 500 folhas	500	re	7.745,00	não
359931	Toner HP preto ref. CB435A	1	un	135,00	não
396796	Toner HP ref. CE310A Preto	3	un	435,00	não
396816	Toner HP ref. CE312A Amarelo	3	un	435,00	não
396817	Toner HP ref. CE313A Magenta	3	un	435,00	não
333177	Toner HP ref. Q2612A	3	un	360,00	não
396815	Toner HP ref. CE311A Ciano	3	un	435,00	não
393534	Toner Samsung preto ref. MLT – D105S	2	un	400,00	não
401932	Toner Samsung ref. C407S Ciano	2	un	560,00	não
433881	Toner Samsung ref. MLT-D111L preto (1.800 pg)	4	un	720,00	não
422651	Toner Samsung ref. K406S, preto	2	un	475,00	não
396796	Toner HP ref. CE310A Preto	2	un	320,00	não
396815	Toner HP ref. CE311A Ciano	2	un	320,00	não
396816	Toner HP ref. CE312A Amarelo	2	un	320,00	não
396817	Toner HP ref. CE313A Magenta	2	un	320,00	não
408600	Toner SAMSUNG MLT 101S	1	un	190,00	não
430822	Toner KYOCERA M2035DN TK1147	30	un	14.640,00	não
232203	Toner para impressora BROTHER TN-40	5	un	1.950,00	não
230432	Arquivo morto em Polionda	62	un	171,12	não
247569	Bloco de papel para pastas de eventos	2774	un	1.220,56	não
200711	Borracha para lápis	18	un	14,93	não
200622	Caderno	30	un	102,49	não
200069	Caneta esferográfica	1154	un	451,44	não
279313	Caneta marca texto	90	un	107,57	não
201343	Caneta p/ retroprojeto	101	un	207,52	não
281145	Capa p/ processos	1790	un	1.858,00	não
271781	Clips	6	un	7,36	não
282456	Cola	88	un	160,19	não
278613	Colchete	23	un	120,15	Não
280737	Crachá transparente (pct 50 un)	11	pct	351,52	não
235649	Envelope	166	un	70,12	não
228522	Fita adesiva	270	un	508,36	não
278973	Fita crepe	166	un	605,01	não

298055	Grampeador	24	un	292,80	não
203151	Grampo p/ grampeador	25	un	65,50	não
207663	Papel para recados	496	un	2.013,76	não
274257	Pastas (polionda, elástico, grampo)	397	un	718,19	não
278851	Prancheta	16	un	99,50	não

Obs.: ¹ Refere-se ao código do Sistema de Catalogação de Material (CATMAT) para as unidades integrantes do SISG. Para as demais, utilizar código de material usualmente empregado.

² Somatório do valor em Real dos itens adquiridos no período de 1 ano.

³ Informar sim ou não.

8. ANEXOS

1. Comitê Local do Plano de Logística Sustentável - CLS

ORDEM DE SERVIÇO CNPMA N° 04/2019 DE 14/01/2019

BOLETIM DE COMUNICAÇÕES ADMINISTRATIVAS - BCA


Ano XLV – BCA N° 03, de 14.01.2019

ORDEM DE SERVIÇO Embrapa Meio Ambiente N° 04, de 14 de janeiro de 2019.

A Chefe-Geral em exercício do Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental - CNPMA, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Designar, a partir de 14 de janeiro de 2019, **Marcia Regina Grandorff Vital**, Analista A, presidente, **Maria Cristina Martins Cruz**, Analista A, secretária-executiva, **Luiz Wirten Santos Araujo**, Analista B, membro, **Agnelo Frizi Filho**, Assistente A, membro, **Adriana Marlene Moreno Pires**, Pesquisador A, membro, **André Ricardo Bueno**, Técnico A, membro, **Claudemir Aparecido Donetti**, Assistente A, membro, **Cesar Roberto Silva de Rosso**, Analista A, membro, **Henrique Barros Vieira**, Técnico A, membro, **Renato Rosette Fonseca**, Analista A, membro, e **Ladislau Araújo Skorupa**, Pesquisador A, membro, para constituir o Comitê Local de Sustentabilidade - CLS que tem por objetivo desenvolver ações relacionadas à gestão ambiental e gestão de eficiência na cadeia de suprimentos, que incorporem melhorias contínuas de processos nessas áreas, à cultura organizacional da Unidade e atendam à legislação ambiental vigente.



MÁRCIA REGINA GRANDORFF VITAL
Chefe Geral em Exercício
Embrapa Meio Ambiente

2. Declaração da Cooperativa de Trabalho dos Catadores de Materiais Recicláveis de Jaguariúna – COOPERJ.



Prefeitura do Município de Jaguariúna

R.: Alfredo Bueno, 1235 • Centro • CEP 13820-000 • Jaguariúna/SP • Tel.: (19) 3867-9700 • Fax: (19) 3867-9550

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que a Cooperativa de Trabalho dos Catadores de Materiais Recicláveis de Jaguariúna – COOPERJ. é a única, até a presente data, apta a atender as exigências do Decreto Federal nº 5.940/2006, no Município de Jaguariúna.
É o que me cumpre declarar.

Jaguariúna, 01 de setembro de 2017.


Aline Granghelli Catão
Chefe de Divisão de Reciclagem